

# Escola interamericana reunirá jovens empreendedores

**A** troca de experiências entre empreendedores é um recurso valioso para empresários em geral. Dessa forma, cada vez mais proliferam feiras de todos os ramos de atividade imagináveis, congressos, convenções e *workshops*. No caso de empresas de Economia de Comunhão, essa troca não é somente útil ao empresário, mas vital para a própria proposta de uma economia renovada. Afinal, sem comunhão não há Economia de Comunhão. Mas as ocasiões em que os empresários de EdC e pessoas interessadas na proposta se encontram não têm apenas o propósito de discutir formas mais rentáveis de administrar um negócio ou estratégias comerciais e financeiras mais adequadas. São oportunidades, sobretudo, de trocar experiências sobre como podem ser aplicados, no dia a dia das empresas, os princípios que moldam o projeto lançado por Chiara Lubich em 1991. A inclusão produtiva dos pobres, a difusão da cultura da partilha, a centralidade do homem nas relações de mercado são alguns exemplos de temas debatidos e de experiências apresentadas por algumas empresas.

A próxima oportunidade para o público brasileiro acontecerá no final deste mês de outubro, entre os dias 26 e 30. Realizado no centro de convenções da Mariápolis Ginetta, em Vargem Grande Paulista – SP, a Escola Interamericana de EdC será voltada prioritariamente para jovens empreendedores de 19 a 35 anos. A escola contará também com a

presença do economista italiano Luigino Bruni, o principal teórico do projeto de Economia de Comunhão. Será ocasião para jovens empreendedores brasileiros terem um contato mais próximo com empresários da América Latina que já aplicam no dia a dia de suas empresas práticas e princípios de uma economia que valoriza a partilha em detrimento do acúmulo e do enriquecimento pessoal a todo custo.

Esta será mais uma etapa de um ciclo anual de convenções de Economia de Comunhão. A etapa anterior ocorreu em 2014, no México. “É uma experiência única, que estabeleceu na minha vida um antes e um depois na forma de ver a pessoa, a empresa e o mundo”, relatou Matias, jovem empresário argentino que esteve em El Diamante, na Escola Interamericana do ano passado.

Para quem se interessar, haverá também um Fórum de Economia de Comunhão, com início imediatamente após a conclusão da Escola Interamericana. O fórum não será voltado apenas para jovens, mas a todos os interessados em conhecer a proposta. ■

Para se inscrever tanto para a Escola Interamericana quanto para o fórum que ocorrerá na sequência, acesse: [www.cmginetta.org.br](http://www.cmginetta.org.br).

Mais informações na página do Facebook: <http://www.facebook.com/escuelasdejuvenesEdC>

